

CARAVANA CÊNICA – UNB EM TRÂNSITO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO EM TEATRO NO ENSINO A DISTÂNCIA

Fabiana Marroni¹
Giselle Rodrigues de Brito²

RESUMO

Este artigo apresenta o relato de dois anos de realização do programa de extensão *Caravana Cênica – UnB em trânsito*, bem como uma reflexão do impacto deste no interior do curso de Interpretação Teatral, da Licenciatura em Teatro a Distância, do Departamento de Artes Cênicas (CEN) e nas comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Extensão universitária. Pedagogia do Teatro. Educação a Distância. Mediação.

ABSTRACT

This article presents a report of two years of the program *Caravana Cênica – UnB em trânsito*, as well as a reflection of the impact of this within the course of Theatrical Interpretation of the Distance Learning Degree in Theatre of the Performing Arts Department (CEN/UnB) and the communities involved.

Keywords: Continuing Education. Theatre Pedagogy. Distance Education. Mediation.

¹Fabiana Marroni é professora do Departamento de Artes Cênicas da UnB, onde atua nas áreas de Pedagogia e Movimento e Linguagem. Integra os seguintes projetos de extensão: Cena Alfa, Caravana Cênica-UnB em Trânsito e Cursos Livres de Artes Cênicas CLAC/UnB, Pés e MOVER, famarroni@gmail.com.

²Giselle Rodrigues é coreógrafa e professora do Departamento de Artes Cênicas da UnB. Participa dos seguintes projetos de Extensão: Caravana Cênica, Caravanas Mediadas, Idas e VIndas, e CLAC (Cursos Livres de Artes Cênicas). Dirige a premiada companhia de Dança Basirah, gisellerodrigues@hotmail.com.

1 Introdução

O Curso de Licenciatura em Teatro a Distância da Universidade de Brasília (CLTD) teve sua primeira oferta em 2007, por meio do programa Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Ao longo de quatro anos de realização do CLTD, nos quais atendeu a mais de 14 municípios distribuídos nos estados do Acre, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Tocantins, percebeu-se uma relevância significativa e impactante do projeto no desenvolvimento sociocultural e educativo desses municípios, no que diz respeito à difusão e valorização não somente da linguagem teatral, mas da cultura local de maneira geral. Fatores, dentre outros, como a realização de festivais de teatro e eventos culturais antes inexistentes nos municípios, a inserção efetiva e obrigatória da disciplina de Artes na grade curricular de escolas da rede pública, e o reconhecimento da alta qualidade do trabalho desenvolvido pelos estudantes graduandos e por ex-alunos formados pelo CLTD, foram alguns dos aspectos positivos observados, os quais reafirmaram o impacto efetivo da existência de um curso de licenciatura em teatro a distância, contrariando muitas opiniões negativas a respeito, quanto à importância dessa abordagem de educação, seja ela em qualquer área do saber. Objetivando potencializar ainda mais esse impacto, em julho de 2011 o CLTD cria seu primeiro programa de extensão intitulado *Caravana Cênica – UnB em trânsito*.

Com dois anos de existência, o programa tem como objetivos promover ações de extensão que propiciem uma troca de saberes mais aprofundada, atingindo com mais ênfase as comunidades dos municípios atendidos pelo CLTD e, principalmente, os alunos da Educação a Distância (EaD), futuros professores de teatro. Além disso, pretende-se a integração dos estudantes da EaD às ações da Universidade de Brasília, bem como o intercâmbio entre as modalidades de ensino presencial e a distância, o estímulo à formação de plateia para espetáculos, formação de multiplicadores e, especialmente, a difusão de uma abordagem pedagógica para o

ensino de teatro, que esteja calcada num diálogo prático experiencial dos conteúdos, visando não só a apreensão do conhecimento teórico sobre práticas, mas também a produção de conhecimento a partir das vivências do fazer teatral.

Uma das principais dificuldades enfrentadas pelo Curso de Licenciatura em Teatro dentro da abordagem de educação a distância, deu-se, principalmente, pela falta de referências e vivências práticas dos estudantes para a compreensão dos conteúdos apresentados no curso. O CLTD estabelece em seu fluxograma uma quantidade considerável de carga horária para atividades práticas que são realizadas por meio de encontros presenciais com tutores e professores das disciplinas, e também por meio de vídeo-aulas que orientam o aluno a desenvolverem suas práticas de forma autônoma. Entretanto, apesar da grade curricular prever essas atividades, percebemos a necessidade de um reforço na formação do licenciando no sentido de contemplar as exigências solicitadas pelas especificidades da linguagem teatral e da pedagogia do teatro.

Ao longo desses quatro anos de realização do CLTD, detectamos que a maioria de estudantes originários de regiões interioranas, principalmente, do Acre e Mato Grosso, possui poucas oportunidades de acesso a atividades culturais relacionadas às Artes Cênicas, acarretando uma lacuna no que diz respeito à vivência deles e na apreciação prática da linguagem teatral, interferindo, sobremaneira, na compreensão e interpretação de determinados conteúdos do curso, muitas vezes facilitada a estudantes dos grandes centros urbanos. Certamente este fator está associado a pouca ou às vezes nenhuma ocorrência de promoção de eventos culturais relacionados às Artes Cênicas nos municípios onde o CLTD da UnB esteve presente. Sabe-se que a apreensão e a apropriação do fazer teatral passam pela experiência vivencial e presencial e pelo exercício constante de seus fundamentos.

Com a proposta de fortalecer o CLTD e oportunizar a apropriação mais consistente do fazer teatral, bem como de estabelecer a relação do curso com a comunidade, atendendo ao tripé ensino,

pesquisa e extensão, o programa *Caravana Cênica-UnB em trânsito* constituiu-se de três projetos que dialogam entre si e busca alinhá-los aos princípios metodológicos propostos no Projeto Político Pedagógico-PPP do CLTD “(...) uma perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação sejam atitudes que possibilitem ultrapassar o conhecimento de senso comum”. O PPP norteia-se pelos conceitos de *historicidade, construção e diversidade* do qual espera-se do aluno;

(...) perceber o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações.(...)reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultado de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. (...) compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na sua ação profissional (PPP, 2013, p.11-12).

Sob essa perspectiva delineou-se o desenvolvimento do programa como podemos observar na sua metodologia abaixo explicitada.

2 Metodologia

Os três projetos são realizados separadamente ao longo do ano na Universidade de Brasília e nos municípios que abrigam polos de apoio presencial ao CLTD da UnB. *São eles; Caravanas Mediadas, Caravana de Espetáculos e Caravana de Oficinas*. A realização de cada um deles se dá com a contribuição efetiva dos estudantes do EaD e de alunos do curso presencial do departamento de Artes Cênicas. Orientados pela equipe do programa, formada pelas coordenações geral e pedagógica, e secretaria do CLTD, os estudantes atuam em diversas funções, entre outras, como produção, administração, mediação de espetáculos e divulgação do programa. Além disso, o *Caravana Cênica* conta com apoios diversos em Brasília por meio de parcerias dentro da Universidade e com outros projetos e programas

de extensão como o *IdAs e Vindas, Cometa Cenas e Cometa em Órbita*, com festivais de teatro local. As parcerias com os municípios dão-se por meio dos polos de apoio presencial, envolvendo coordenadores de polo e tutores presenciais, além de apoios por parte de Secretarias de Cultura e da Educação das localidades, escolas públicas e privadas, instituições que promovem eventos culturais como SESC, SESI, Usiminas e outros.

Todas as ações do programa são norteadas pelas propostas e conceitos levantados pela Pedagogia do Teatro, abarcando desde proposições como a abordagem triangular de Ana Mae Barbosa, passando pela Pedagogia do Espectador, de Flavio Desgranges, e chegando até as propostas de pesquisadores como Ingrid Koudela, Maria Lúcia Puppo, Sérgio Farias e Biange Cabral, que ressaltam a necessidade da vivência da linguagem teatral como elemento fundamental para a formação do educador em teatro.

Para Ana Mae Barbosa, a sustentação da educação em arte, dá-se sobre três eixos: apreciar, contextualizar e fazer, não necessariamente nesta ordem. A abordagem da autora foi desenvolvida pensando principalmente no ensino-aprendizagem das artes visuais, mas se aplica, perfeitamente, ao das artes cênicas. Pode-se dizer que o fazer teatral não se completa sem que se veja teatro, ou seja, sem a fruição do teatro, e que essas duas ações são permeadas por sua contextualização, que é a reflexão crítica, teórica e histórica a respeito do que se vê e do que se faz.

Desgranges reforça a ideia da importância de desenvolver capacidade de apreciação estética a fim de lidar com o teatro. É nesse sentido que surge sua reflexão sobre a Pedagogia do Espectador, investigando de que maneira o espectador constitui sua noção estética crítica e autônoma e considerando fundamental essa capacitação quando pensamos em alunos e nos professores desses alunos. Segundo Desgranges (2006), dois fatores principais sustentam essa necessidade:

- 1) a relevância da educação dos indivíduos tendo em vista uma sociedade espetacularizada, que solicita um olhar atento e aguçado para enfrentar a enxurrada de signos aos quais

estamos expostos diariamente; e 2) a necessária participação do público no desenvolvimento da arte teatral, já que não se pode conceber que esta arte avance e trave um diálogo produtivo com a sociedade sem a participação dos espectadores, integrantes fundamentais do evento teatral. (p.154)

Pupo (2009) chama ainda atenção “à difícil relação entre os professores e a arte contemporânea, avaliando com clareza as resistências que eles apresentam ao se confrontar com criações em ruptura com convenções consagradas”. Assim, a Pedagogia do Teatro, na contemporaneidade, aponta claramente para a importância da vivência da linguagem como saber essencial ao educador na área. Para que seja consistente, essa vivência deve incluir a apreciação (possibilidade de espiar espetáculos e performances cênicas), a experiência do exercício da linguagem (oficinas, laboratórios, montagens etc) e a reflexão sobre tudo isso. O projeto *Caravana Cênica* fortalece os dois primeiros elementos mencionados e influencia o terceiro. Para melhor visualização do programa segue abaixo a descrição de cada um deles.

2.1 Caravanas Mediadas

O projeto *Caravanas Mediadas* foi criado com o objetivo de propiciar aos estudantes da EaD o contato intenso e direto com a produção contemporânea de espetáculos teatrais. Para isso, todo ano promove a vinda de 15 estudantes do CLTD à Brasília pelo período de sete dias para participar de um programa de mediação de espetáculos. Normalmente, a definição deste período está associada à realização de alguma mostra ou festival de teatro que esteja ocorrendo em Brasília (Fig.1)



Figura 1 - Participação dos estudantes EaD nas oficinas práticas de teatro do Festival Internacional de Teatro Cena Contemporânea-jul/2012. Foto: Joaquim Oliveira

Ao longo desses dois anos de realização do projeto, contamos com a parceria do Festival Internacional de Teatro Cena Contemporânea, que oferece ingressos gratuitos aos estudantes, bem como entrada nas oficinas práticas de teatro com artistas internacionais (Fig.1). O Festival apresenta um panorama amplo da produção contemporânea teatral mundial trazendo espetáculos variados. O estudante tem a oportunidade de assistir a até dois espetáculos por dia. Cada espetáculo assistido é discutido em aulas diárias, coordenadas por professores do departamento de Artes Cênicas, abordando estudos sobre a mediação e os aspectos relacionados à leitura dos signos dos espetáculos, interpretação da linguagem, além do levantamento de temas diversos sobre arte e sua relação com a sociedade. Atividades práticas são desenvolvidas a partir dessas discussões, e com essa vivência, o aluno deve elaborar um plano de atividades de mediação de espetáculos teatrais, o qual executará em seu município de origem. A realização dessa ação nos municípios é uma condição para que o estudante possa participar em futuras edições do *Caravanas Mediadas*.

O *Caravanas Mediadas* propicia ao aprendiz EaD o exercício da apreciação estética e da fruição de espetáculos, e a transformação da discussão sobre estes aspectos em ferramenta didática e pedagógica para o ensino da linguagem teatral. Como citado anteriormente, é importante que futuros professores

de teatro desenvolvam sua habilidade de interpretação de obras cênicas fortalecendo a compreensão e apropriação de conceitos referentes à linguagem teatral, de modo a auxiliar no desenvolvimento de metodologias e ferramentas didáticas no momento de sua atuação como professor.

A aplicação do plano de atividades elaborado pelo estudante no município de sua origem reforça seu aprendizado e apreensão de conteúdos discutidos no projeto, tornando mais consistente e consciente o processo da multiplicação dos saberes cênicos, capacitando o processo dialógico linguístico entre o fazer e ensinar teatro.

Nossos alunos – que serão futuros professores de teatro – precisam, durante a formação deles, conhecer os modos de produção da cena contemporânea, as propostas estéticas, os artistas e as práticas, além de desenvolver senso crítico e habilidades para a apreciação qualificada de espetáculos cênicos (Fig.2). Nesta etapa do programa - *Caravana Cênica* - há uma grande mobilização e intercâmbio entre os estudantes da modalidade presencial e a distância, que podem compartilhar suas experiências, de modo que os debates e trocas de saberes aconteçam sob várias perspectivas, uma vez que os olhares passam por diferentes abordagens que revelam a diversidade cultural tão peculiar em nosso curso EaD, já que atua nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste do país. Assim, cada estudante traz consigo particularidades sobre como se relaciona com a leitura e a produção de signos estéticos.



Figura 2 - Encontro de formação no Departamento e Artes Cênicas da UnB – agosto/2013. Foto documentação: Fabiana Marroni

2.2. Caravana de Espetáculos

Este projeto consiste em promover a circulação de espetáculos cênicos concebidos e montados por estudantes - presenciais e a distância - bem como por professores/artistas do curso de Artes Cênicas da UnB. A equipe do *Caravana Cênica* seleciona os espetáculos que se apresentam na mostra Cometa Cenas³ do departamento de Artes Cênicas/UnB. Os espetáculos selecionados se apresentam nos municípios vinculados ao CLTD, bem como espetáculos dos estudantes da EaD são trazidos à Brasília para se apresentar no Cometa Cenas. O projeto se configura também como uma expansão das ações do Cometa Cenas em Órbita⁴ ao âmbito do CLTD.

O formato de realização desse projeto em cada município se dá na execução de uma pequena mostra de teatro, composta de apresentações gratuitas de dois espetáculos de Brasília e um espetáculo local. A mostra normalmente acontece de quinta-feira a sábado para que possa atender prioritariamente estudantes do Ensino Médio de escolas públicas, instituições não governamentais que desenvolvam ações socioeducativas, como também a comunidade em geral e escolas particulares. Os espetáculos de

³Mostra semestral de trabalhos cênicos em processo das disciplinas do Curso de Artes Cênicas da Universidade de Brasília. A mostra acontece no departamento de Artes Cênicas da UnB com duração de 10 dias sendo realizadas gratuitamente para toda comunidade no final de cada semestre.

⁴Projeto do Depto de Artes Cênicas de mostra de apresentações artísticas realizadas nos campi da UnB e Entorno do DF.

Brasília realizam duas sessões por dia e o grupo local encerra a mostra numa sessão matiné no sábado. A cada sessão de espetáculo, faz-se a mediação com o público antes e depois da apresentação. A elaboração da mediação e sua execução propriamente dita fica a cargo dos estudantes da EaD, principalmente, daqueles participantes do Caravanas Mediadas, que são orientados pela coordenação pedagógica do projeto, de forma online, via plataforma Moodle, e auxiliados por estudantes do curso presencial de Artes Cênicas da UnB.

As atividades de mediação são desenvolvidas norteadas pelo pensamento de uma pedagogia do espectador, que objetiva o fomento a futuros apreciadores e fazedores de teatro, e tem como prioridade a formação de público, de modo que essas atividades podem envolver diferentes abordagens na construção do conhecimento estético. No projeto, as ações de mediação acontecem em três etapas, uma delas ocorre antes da ida ao teatro, uma durante (o contato em si com a obra) e uma depois do espetáculo.

A primeira etapa (o antes) consiste na visita dos estudantes EaD às escolas, ou grupos comunitários que participarão da mostra assistindo aos espetáculos. Nessa primeira visita, os estudantes apresentam e explicam as propostas e o caráter do projeto aos professores e/ou coordenadores de ações comunitárias, convidando-os a desenvolver, conjuntamente, um programa de atividades pedagógicas norteadas pelos temas das peças que serão apresentadas. A elaboração desse programa pode abordar tanto aspectos-forma da linguagem cênica como aspectos temáticos que são desenvolvidos com os alunos da rede de ensino.

Embora, idealmente, essa etapa deva ocorrer antes da realização da mostra, ela poderá dar-se após as apresentações, como desdobramento do que está sendo assistido, uma vez que cada espetáculo requer uma estratégia metodológica de acessibilidade linguística diferente da outra. As decisões referentes ao como fomentar os códigos linguísticos envolvidos para públicos novatos requer um estudo que envolve pesquisa sobre o perfil do público alvo,

aprofundamento das questões temáticas da peça, entendimento estético da obra e de como se estabeleceu seu processo de criação, como também a escolha das sequencias didáticas que desencadearão o processo da mediação.

Durante a elaboração da mediação, o estudante da EaD é incentivado a levantar tópicos associados ao espetáculo que será apresentado e, a partir desses tópicos selecionados, desenvolver maneiras de sensibilizar a percepção dos espectadores para a observação de alguns aspectos da obra relacionados à linguagem teatral, à discussão do tema proposto pelo espetáculo, à realidade cultural local em relação a esse tema específico, dentre outras curiosidades, que possam surgir ao longo da atividade. Ele (o aluno) deve construir um roteiro didático das atividades a serem desenvolvidas no momento do contato com os espectadores, visando a sensibilização e aproximação deles com a obra. Isso poderá dar-se de diversas maneiras, e dentre outras estratégias de sensibilização: com a utilização da projeção de um pequeno trecho de um filme que possa remeter ao assunto do espetáculo, mas que não esteja diretamente ligado a esse assunto; apresentação de imagens das Artes Visuais como provocação para a leitura e interpretação delas e por meio de perguntas sobre o ambiente pessoal do espectador que permita a este identificar possibilidades de conexão com a obra.

A segunda etapa (o durante) é o momento do contato com a obra em si, na qual se abrem possibilidades de fruição, e a comunicação pode acontecer por meio de diferentes caminhos: pela sensação, pela cognição, pelo entendimento de códigos, e pela combinação da multiplicidade desses aspectos que apenas aquela experiência pode proporcionar. Nesse momento, dentro do projeto, acredita-se que a mediação pode contribuir positivamente para otimizar a experiência, de modo que ela possa acontecer com qualidade e reverberando e prolongando o efeito da obra.

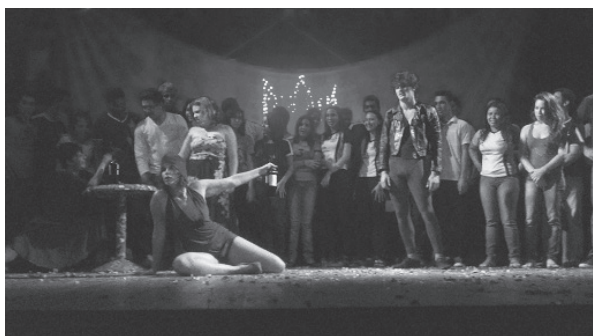


Figura 3- Apresentação do espetáculo Ensaio Geral com direção de Hugo Rodas, Palmas/TO – Set 2013
Foto: Fabiana Marroni

A terceira (o depois) etapa pode acontecer de duas formas: após o espetáculo e na escola depois da experiência. A mediação logo após o espetáculo acontece em formato de bate-papo com a plateia, o diretor, o elenco e o mediador, quando se realiza um diálogo entre os participantes da experiência, de modo que as curiosidades possam ser expressas. Essa ação contempla tanto o projeto com as escolas como também as sessões abertas à comunidade local.



Figura 4- Apresentação do espetáculo O Acordo com direção de Felipe Fernandes- Palmas TO (set/ 2013)
Foto: Fabiana Marroni

Nesse momento, uma série de conexões pode acontecer relacionada às atividades anteriores (antes e durante) possibilitando uma troca entre os envolvidos. Além disso, é nessa fase que o estudante tem a oportunidade de colocar em prática o que vivenciou no projeto Caravanas Mediadas, utilizando-se, também, do conhecimento aprendido no curso, já que precisa estudar e fazer uma análise dos temas propostos nos espetáculos e suas possibilidades pedagógicas para, então, realizar a mediação.

A mediação que ocorre na escola após a apresentação da mostra proporciona ao aluno do

CLTD o espaço para a complementação de suas atividades educacionais, onde este pode aplicar e desenvolver os conteúdos que são apreendidos ao longo do curso, propiciando desdobramentos a partir de conhecimentos abordados nas disciplinas de Pedagogia Teatral e dos Laboratórios de Teatro. Isso implica no reforço, prolongamento e enriquecimento de sua vivência teatral. Assim, o aluno-futuro-educador EaD pode experimentar, segundo essa perspectiva, as três etapas da abordagem triangular proposta por Ana Mae Barbosa, quais sejam; contextualizar, fruir e fazer.



Figura 5 - Ação de Mediação do espetáculo O Acordo-SESC/Palmas/TO - setembro de 2013
Foto Fabiana Marroni

Toda a logística de produção do evento que envolve tanto o contato com as escolas, reserva de espaço para apresentação dos espetáculos (auditórios, escolas, teatros, espaços culturais etc), divulgação, deslocamento dos estudantes para o local das apresentações, dentre outras ações, é articulada pelos estudantes EaD auxiliados e acompanhados pelo coordenador do programa Caravana Cênica, e apoiados pelos coordenadores do polo e tutores presenciais. A decisão por esse formato deu-se em função da necessidade de minimizar gastos e maximizar a ação no município, para que esta, de fato, pudesse ter uma visibilidade e atraísse o público de forma mais eficaz e qualificada.

Além da apresentação dos espetáculos o projeto oferece uma oficina de interpretação teatral de duas horas de duração no sábado. A oficina geralmente é ministrada pelo diretor ou elenco de uma das peças apresentadas de Brasília e destina-se à comunidade aberta e aos estudantes do CLTD.

Nessa oficina, os participantes têm a oportunidade de estabelecer um contato mais direto com o processo criativo do espetáculo apresentado, visto que esta objetiva aplicar alguns procedimentos artísticos utilizados no processo de montagem da obra.

2.3. Caravana de Oficinas

O projeto Caravana de Oficinas compreende a oferta de oficinas práticas presenciais de teatro, nos polos EaD, nas áreas de corpo, voz, interpretação, dramaturgia, encenação, performance, maquiagem, tecnologias dentre outras. As oficinas têm caráter intensivo com duração mínima de 15 horas presenciais e 15 horas com atividade desenvolvida na plataforma Moodle e são ministradas por coordenadores, professores e/ou alunos integrantes de projetos de pesquisa e extensão realizados no departamento de Artes Cênicas.

O projeto visa atender aos estudantes do CLTD, ampliando a prática vivencial dos elementos da linguagem teatral, enriquecendo e contribuindo para a consolidação da formação do futuro professor de teatro. Atende também às comunidades dos municípios envolvidos, direcionado mais especificamente a potenciais multiplicadores como professores de artes e/ou áreas afins de escolas públicas, integrantes de grupos teatrais, integrantes de ONGs que desenvolvam atividades culturais e outros.

As oficinas ministradas são desenvolvidas no sentido de aprimorar habilidades da linguagem teatral, bem como de introduzir novos conteúdos relacionados ao teatro. O participante desta oficina deve ter experiência prévia com elementos constitutivos da linguagem teatral, para que ele possa atuar mais eficazmente como multiplicador daquele conhecimento, visto que os objetivos desse projeto são incentivar e fortalecer o diálogo entre projetos de pesquisa e extensão do Departamento de Artes Cênicas e do Curso de Licenciatura em Teatro a Distância e estimular a formação de multiplicadores.

A realização desse projeto conta com o apoio direto dos tutores presenciais e coordenadores

dos Polos de Apoio Presencial, pois estes auxiliam na divulgação das oficinas junto com as secretarias de educação e cultura da cidade.

3 Considerações Finais

Com a criação do programa de extensão Caravana Cênica – UnB em trânsito, observa-se um forte potencial transformador na visão dos estudantes dentro do curso em relação ao fazer e ensinar teatro, enriquecendo, sobremaneira, a formação deles no processo de graduação.

Em grande parte dos municípios, a entrada do CLTD significou a formação qualificada dos primeiros professores de teatro, os quais foram imediatamente absorvidos por escolas, secretarias de cultura, centros comunitários e grupos de teatro amadores, dando-se início à transformação do panorama artístico árido das cidades.

Entendemos que essas ações favorecem o amadurecimento de jovens estudantes e constituem incentivo à iniciação e continuidade de pesquisas e ações na área teatral que signifiquem a conquista de um campo profissional concreto que possa integrar, trocar e interagir com as esferas sociais envolvidas. Segundo Felipe Fernandes, diretor do espetáculo O Acordo “o projeto Caravana Cênica fez vivenciar a dinâmica de um trabalho profissional. Apresentar em pequenos intervalos de tempo bem como estar em viagem carregando cenário, objetos e lidando com equipe foi uma prova para todos nós.”

Vários foram os desafios para desenvolver esse programa de extensão com foco no fazer teatral dentro da modalidade a distância. Articular atividades em consonância com as necessidades apresentadas pelo curso, que pudessem enriquecer a experiência dos estudantes e ao mesmo tempo ampliar o alcance das ações para as diversas comunidades que abrigavam os polos de apoio presencial ao curso; buscar parcerias locais; conseguir suporte financeiro para viagens de estudantes, tutores e professores e para a execução da mostra teatral; contar com a colaboração e disponibilidade dos estudantes para

auxílio na produção de cada evento. Esses foram alguns dos principais desafios desbravados ao longo da execução do programa.

O impacto observado na formação dos estudantes participantes do programa foi a ampliação do conhecimento sobre teatro, bem como a formulação de uma nova visão do que significa ensinar, apreciar e fazer teatro. Grande parte dos estudantes do Curso de Licenciatura em Teatro a Distância tem pouco acesso ou nenhum a espetáculos de teatro. Esse aspecto reduz enormemente a capacidade de desdobramentos didáticos para o ensino e apreciação do teatro. Em função dessa lacuna, a capacidade da abordagem pedagógica utilizada para ensinar restringe-se aos jogos teatrais, sobre os quais os alunos podem consultar em livros e em vídeos curtos na internet. Com a realização do programa é possível ampliar e multiplicar esses desdobramentos pedagógicos e didáticos.

Outro aspecto positivo observado foi o da aproximação entre a comunidade do curso presencial e a do curso a distância. Os ganhos são bilaterais, e nesse sentido, percebemos o trânsito e o intercâmbio de formação de saberes teatral. Para os alunos-atores-diretores do curso presencial abre-se uma oportunidade de aprimorar a experiência artística para novas plateias, saindo do âmbito do Distrito Federal e podendo de fato construir outros parâmetros sobre o alcance estético de seu trabalho, como também ganhar um espaço laboratorial que permita ver a continuidade de um processo de criação que ultrapassa as exigências de uma disciplina do curso. Os alunos da modalidade presencial que vivenciam o projeto como extensionistas, ampliam as relações educacionais para além das fronteiras e questões locais, possibilitando-lhes a construção de um olhar crítico e político sobre o ensino das artes cênicas nas regiões contempladas pelo projeto. Além disso, contribui no amadurecimento de trabalhos realizados no âmbito universitário, avançando para uma abordagem mais aprofundada que interfere na continuidade e no tempo de vida desses trabalhos, como constatado no depoimento dos grupos participantes do projeto.

O Caravana Cênica aconteceu em um momento chave para todos os integrantes do espetáculo. Após duas participações na Mostra Semestral de Artes Cênicas “Cometa Cenas”, na Universidade de Brasília, nos encontrávamos desmotivados, sem perspectivas de continuidade do trabalho. O convite para participar do projeto despertou um novo frescor de criação, gerou novos ânimos e nos instigou a prosseguir com o Dodecaedro e nos firmar enquanto grupo, que a partir desse momento passou a se chamar Grupo Deságua. As experiências que compartilhamos com o público, formado por alunos da rede pública e pessoas portadoras de necessidades especiais, foram extremamente enriquecedoras, pois com as mediações ao final de cada apresentação pudemos ouvir como o espetáculo havia atingido essas pessoas e os comentários eram surpreendentes. (Paco Leal – diretor artístico do espetáculo Dodecaedro e aluno do 6º semestre do curso de Interpretação Teatral)

A participação em um programa da Universidade de Brasília contribui para o reconhecimento e valorização do potencial profissional do aprendiz no mercado de trabalho. Um programa de extensão promovido pela Universidade de Brasília muitas vezes legitima o valor da qualidade e da força de trabalho do aluno. As ações realizadas por estudantes participantes do programa em seus municípios de origem são vistas com bons olhos pelas comunidades, em função da qualidade e consistência das propostas, que são frutos de desdobramentos de atividades iniciadas pelos projetos.

Referências

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva: Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.

_____. **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1985.

_____. (org.) **Arte-educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2006.

_____. **A Pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

PUPO, Maria Lúcia. Para alimentar o desejo de teatro. **Revista Sala Preta**, São Paulo, nº. 9, p. 269-278, 2009.

Recebido em: 16/06/2014

Aprovado em: 11/07/2014